



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
Pós-Graduação *Lato Sensu*
Geriatria e Gerontologia

Sumário

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento.....	3
2. Características Técnicas do Curso	3
3. Público Alvo	4
4. Critérios de Seleção.....	4
5. Justificativa do Curso.....	4
6. Objetivos do Curso	5
7. Competências e Habilidades do Egresso.....	6
8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem	7
Composição do Corpo Docente	8
9. Matriz Curricular	10
10. Carga Horária.....	10
11. Conteúdo programático	11
12. Infraestrutura Física e Pedagógica	34

1. Nome do Curso e Área do Conhecimento

Nome do Curso: Geriatria e Gerontologia

Área de Avaliação (CAPES): Interdisciplinar

Grande Área (CAPES): Multidisciplinar (9.00.00.00-5)

Área do Conhecimento (CAPES): Interdisciplinar (9.01.00.00-0)

Classificação OCDE: Saúde e bem-estar

2. Características Técnicas do Curso

Modalidade: Educação a Distância

Número máximo de vagas por Polo/Unidade: 1000 alunos

Período de Oferecimento: O curso possui entrada intermitente, respeitadas as datas de início e de fim cadastradas na oferta, bem como observado o período indicado para a sua integralização.

Limitações legais

Resolução CNE/CES Nº 1, de 06 de abril de 2018, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu.

O candidato deverá ser graduado com diploma devidamente registrado segundo as normas estabelecidas pelo MEC.

O curso é multiprofissional e atende todas as exigências legais do MEC, no entanto, não se propõe a atender resoluções específicas de um único conselho de classe. Para isso, é fundamental que cada interessado faça um estudo comparativo entre a matriz proposta pela nossa instituição e as exigências do seu órgão de classe.

3. Público-alvo

O curso destina-se a profissionais portadores de diploma de ensino superior reconhecido nas áreas relacionadas à saúde que desejam ampliar seu conhecimento acerca do envelhecimento, atuar na assistência a pessoa idosa e suas particularidades.

4. Critérios de Seleção

O ingresso na pós-graduação será realizado por meio de inscrição no portal da Instituição e entrega dos documentos solicitados. Em seguida, analisados pela área competente.

5. Justificativa do Curso

O envelhecimento populacional é fato conhecido e vivido nas sociedades ao redor do mundo nas últimas décadas. No Brasil, país em que este fenômeno tem ocorrido de forma acelerada, nem sempre o envelhecimento ocorre de forma predominantemente saudável, e pode trazer consigo, morbidades e agravos específicos à esta população, negligenciados durante muito tempo, mas que cada vez mais necessita de profissionais preparados para reconhecê-los e atuar de forma a minimizar os danos, prevenir complicações e promover a reabilitação da pessoa idosa. O curso visa apresentar os conceitos de geriatria e gerontologia, as atribuições e importância da equipe multiprofissional e sua abordagem inter e transdisciplinar, instrumentos de avaliação da pessoa idosa, principais doenças e agravos a que essa população está exposta, ações para prevenir acidentes e atuação em situações de emergência e como assisti-la em condições paliativas e na finitude.

6. Objetivos do Curso

6.1. Objetivo Geral

- Capacitar profissionais da área de saúde e áreas afins, para atuarem como agentes promotores do envelhecimento saudável, com competências para prestar assistência de saúde nas comorbidades e necessidades específicas da população idosa.

6.2. Objetivos Específicos

- Conhecer a curva do envelhecimento populacional no Brasil e no mundo, e sua acentuação nas últimas décadas: fatores relacionados;
- Compreender os conceitos de geriatria, gerontologia, senilidade e senescência;
- Compreender o processo de envelhecimento numa breve abordagem histórica, e fatores biológicos, psicológicos e sociais que influenciam e interferem neste processo;
- Reconhecer a importância da Equipe Multiprofissional, suas atribuições e abordagem inter e transdisciplinar;
- Conhecer instrumentos de avaliação da saúde do idoso, de sua qualidade de vida e a aplicabilidade destes;
- Conhecer as Síndromes Geriátricas, maiores causas de internação e declínio da saúde da pessoa idosa, bem como as comorbidades e alterações neuropsiquiátricas a que esta população está exposta e a atuação da equipe multiprofissional;
- Prevenir e reconhecer fatores de risco à ocorrência de queda da pessoa idosa, e quais são as principais situações de emergência a esta população;

- Reconhecer a atuação da equipe multiprofissional nos cuidados paliativos, bem como compreender as fases do luto no processo de morte e finitude, com olhar também para a família.

7. Competências e Habilidades do Egresso

Competências

Gerenciar de forma abrangente o processo de envelhecimento, integrando conhecimentos em saúde, bem-estar, qualidade de vida e aspectos psicossociais, capacitando-os a proporcionar um cuidado holístico e eficaz à pessoa idosa.

Habilidades

- Analisar a epidemiologia do envelhecimento e compreender as políticas públicas de atenção à saúde da pessoa idosa, permitindo-lhes contribuir efetivamente para a melhoria dos sistemas de saúde voltados para essa população;
- Compreender a abordagem interdisciplinar na atenção geriátrica e gerontológica, capacitando-os a trabalhar de forma colaborativa com profissionais de diversas áreas para garantir uma assistência holística e eficaz a pessoa idosa;
- Identificar conceitos específicos na área de cuidados paliativos, compreendendo as fases do luto, a finitude e a morte para essa faixa etária, e estarão aptos a fornecer suporte emocional e físico tanto para os pacientes quanto para suas famílias nesses momentos sensíveis.

8. Metodologia de Ensino e Aprendizagem

O desenvolvimento das disciplinas do curso se dará no ambiente virtual, onde o aluno cumprirá 40 horas por disciplina.

No ambiente virtual, o aluno encontrará o conteúdo das disciplinas, organizados em temas/webaulas.

Para cada um deles, o aluno realizará um conjunto de atividades:

- ✓ Leitura de textos de fundamentação teórica.
- ✓ Acesso às videoaulas.
- ✓ Aprofundamento dos seus conhecimentos, acessando elementos extratextuais.
- ✓ Desafio Profissional, com resolução para autoestudo.
- ✓ Realização de questões de autoestudo, para verificação de seu desempenho.

Um tutor apoiará as atividades realizadas no ambiente virtual, atendendo o aluno nas suas dúvidas por meio de ferramentas de comunicação.

O aluno, ao iniciar os seus estudos, terá um encontro presencial para acolhida/ambientação; esse encontro terá como objetivos:

- ✓ Integrar o aluno ao curso de Pós-Graduação.
- ✓ Dialogar e esclarecer as dúvidas sobre a proposta pedagógica do curso e as regras acadêmicas.
- ✓ Apresentar ao aluno o Ambiente Virtual de Aprendizagem (o primeiro acesso; o envio de documentos; os serviços de secretaria e financeiro; a disciplina Ambientação; a tutoria online; o boletim acadêmico; as disciplinas e seus conteúdos; a biblioteca virtual; entre outros).
- ✓ Proporcionar um momento de Network aos pós-graduandos.

Avaliação do Desempenho do Aluno

O aluno deverá realizar as atividades propostas no ambiente virtual. A realização das atividades irá compor sua frequência no curso, que será considerada para a sua aprovação.

A atividade avaliativa que o aluno realizará para compor a sua média é a Avaliação Virtual (AV); essa atividade é obrigatória e estará disponível no Ambiente Virtual de Aprendizagem – AVA, conforme cronograma de seu curso.

Para a aprovação em cada uma das disciplinas, o aluno deverá obter frequência de, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) e nota igual ou superior a 7,0 (sete).

As notas devem ser expressas no intervalo de 0 (zero) a 10 (dez).

O aluno que obtiver média inferior a 7,0 (sete) nas disciplinas terá direito ao Programa de Dependência e Recuperação – PDR, mediante a solicitação de requerimento e respeitando o período de jubramento do curso.

O PDR será realizado no ambiente virtual de aprendizagem, sendo que o aluno terá acesso ao conteúdo da disciplina e realizará uma Avaliação Virtual - AV, e a nota obtida substituirá a média do aluno.

Para a obtenção do **Certificado** de Pós-graduação *Lato Sensu* – especialização, o aluno deverá cumprir todas condições seguintes:

- ✓ Frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) em todas as disciplinas;
- ✓ Nota igual ou superior a 7,0 (sete) em todas as disciplinas.

Certificação

O Certificado de conclusão de curso de Especialização será acompanhado por histórico escolar, em cumprimento às exigências da Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, da Câmara de Educação Superior do Conselho Nacional de Educação.

Composição do Corpo Docente

O corpo docente do curso é constituído por profissionais qualificados, com comprovado saber em sua área de atuação, conforme Resolução CNE/CES nº1, de 06 de abril de 2018, sendo integrado, no mínimo, por 30% (trinta por cento) de portadores de título de pós-graduação *stricto sensu*, isto é, portadores de títulos de Mestrado e Doutorado, obtidos em programas de pós-graduação *stricto sensu* devidamente reconhecidos pelo poder público em território nacional, ou revalidados, conforme legislação vigente. Os demais docentes são certificados em nível de especialização, pós-graduação *lato sensu*, de reconhecida capacidade técnico-profissional.

9. Matriz Curricular

DISCIPLINAS	CH PRÁTICA	CH TEÓRICA	CH TOTAL
Ambientação	0 h	0 h	0 h
Epidemiologia e políticas públicas de atenção à saúde da pessoa idosa	0 h	40 h	40 h
Atenção Geriátrica e Gerontológica: envelhecimento, saúde e interdisciplinaridade	0 h	40 h	40 h
Nutrição do idoso	0 h	40 h	40 h
Atuação multi, inter e trans disciplinar de atenção ao idoso	0 h	40 h	40 h
Principais instrumentos e recursos tecnológicos para avaliação das funcionalidades e qualidade de vida da pessoa idosa	0 h	40 h	40 h
Fisiopatologia e síndromes geriátricas (5 Is)	0 h	40 h	40 h
Neuropsicologia do Envelhecimento	0 h	40 h	40 h
Emergências na pessoa idosa e prevenção à queda	0 h	40 h	40 h
Cuidados paliativos, Finitude e Morte	0 h	40 h	40 h

10. Carga Horária

A carga horária de 360h constitui o conteúdo ministrado em 9 (nove) disciplinas.

11. Conteúdo programático

Disciplina: Ambientação

Ementa: Ensino a distância: características desta modalidade de estudo. A tecnologia e o ensino à distância. Legislação do Ensino a Distância no Brasil. Aspectos relacionados ao perfil no Ensino a Distância.

Competências e Habilidades:

- Compreender a modalidade de ensino a distância.
- Identificar uma relação entre tecnologia e educação no contexto do EAD;
- Discutir elementos da legislação do ensino a distância no Brasil;
- Refletir sobre o perfil do aluno em ensino a distância.

Conteúdo Programático 1: Introdução ao Ensino a Distância.

Conteúdo Programático 2: Tecnologia e educação.

Conteúdo Programático 3: Legislação do Ensino a Distância no Brasil.

Conteúdo Programático 4: Perfil do aluno no Ensino a Distância.

Bibliografia básica:

BRASIL. Ministério da Educação. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei n. 9.394/96**. Brasília, 1996. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 6 dez. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 7, de 18 de dezembro de 2018**. Brasília, 2018. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECESN72018.pdf. Acesso em: 6 dez. 2022.

GIL, H. A passagem da Web 1.0 para a Web 2.0 e... Web 3.0: potenciais consequências para uma 'humanização' em contexto educativo. 2014. **Boletim informativo Cybercentro Castelo Branco**. Castelo Branco, 2014. Disponível

em:

<https://repositorio.ipcb.pt/bitstream/10400.11/2404/1/A%20passagem%20da%20Web%20Henrique.pdf>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MEYER, A. I. da S. Conceituando a Educação a Distância. **Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação**, v. 8, n. 1, p. 590-601, [s. l.], 2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/3835>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VAZ, M. L. de L.; RIBEIRO, F.; COSTA, L. A. da. Os desafios da educação a distância on-line e a remotividade na nova engenharia educacional. **Brazilian Journal of Science**, v. 1, n. 4, p. 79-86. Goiás, 2022. Disponível em: <https://www.brazilianjournalofscience.com.br/revista/article/view/79>. Acesso em: 6 dez. 2022.

VIEIRA, D. M. L.; COSTA, L. A.; VAZ, M. L. L. Um novo olhar para a educação a distância. In: MACHADO, G. E.; COSTA, S. C.; SILVA, K. R. P. **Debates contemporâneos: perspectivas e reflexões atuais**. Santa Maria: Arco, 2021.

Bibliografia Complementar:

BAPTISTA, M. M. Internet: auxílio à educação. **BIBLOS - Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**, v. 16, p. 37- 44, [s. l.], 2004. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/23717>. Acesso em: 6 dez. 2022.

MOORE, M.; KEARSLEY, G. **Educação a distância: uma visão integrada**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. 21. ed. Campinas: Papirus, 2013.

PIVA, D. J.; PUPO, R.; GAMEZ, L. et al. **EAD na prática: planejamento, métodos e ambientes de educação on-line**. São Paulo: Elsevier, 2011.

Disciplina: Epidemiologia e políticas públicas de atenção à saúde da pessoa idosa.

Ementa: A disciplina visa instrumentalizar e proporcionar condições para o entendimento da velhice nos aspectos epidemiológicos. Tem o enfoque no envelhecimento ativo e qualidade de vida da pessoa idosa, além do entendimento das Políticas Públicas e o impacto do envelhecimento populacional na sociedade.

Competências e Habilidades:

- Instrumentalizar o discente a ter uma visão geral do envelhecimento brasileiro quando comparado ao envelhecimento mundial.
- Entender os principais indicadores gerontológicos.
- Esclarecer ao discente a perspectiva de aumento da população idosa e quais as implicações para o profissional de saúde.
- Propiciar uma análise ao discente das principais legislações vigentes e o entendimento da rede de articulação no acolhimento da pessoa idosa.

Conteúdo Programático 1: Envelhecimento populacional e perspectivas da continuação do aumento da esperança de vida. Transição demográfica do envelhecimento. Visão geral e principais indicadores de saúde relacionados ao envelhecimento.

Conteúdo Programático 2: Políticas gerontológicas e o Envelhecimento Ativo. A Política Nacional da Pessoa Idosa e o Estatuto da Pessoa Idosa. Envelhecimento Ativo e a intersectorialidade na atenção ao idoso: rede e articulação entre os serviços.

Conteúdo Programático 3: Saúde das pessoas idosas e análise das causas de mortes. Contribuição do avanço tecnológico. Taxas de mortalidade específicas por causas.

Conteúdo Programático 4: Envelhecimento e quebra de paradigmas. Etarismo e mercado de trabalho. Violência contra a pessoa idosa.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **LEI n.º 8.842 DE 4 DE JANEIRO DE 1994.** Dispões sobre a política nacional do idoso, cria o Conselho Nacional do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l8842.htm

BRASIL. **LEI n.º 10.741, DE 1 DE OUTUBRO DE 2003.** Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/L10.741.htm

FREITAS, Elizabete Viana, PY, Ligia, CANÇADO, Flavio Aloisio Xavier, et.al. **Tratado de geriatria e gerontologia.** Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2016.

Bibliografia Complementar:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Vigilância de doenças crônicas não transmissíveis: situação epidemiológica.** Ministério da Saúde: Brasília; 2014

ERVATTI, L. G.; BORGES, G. M.; JARDIM, A. P. (Org.). **Mudança demográfica no Brasil no início do século XXI: Subsídios para as projeções das populações.** Brasília, DF: IBGE, 2015.

MENEGÓCIO, Alexandro Marcos., PEREIRA, Elaine Valias Sodré., QUEIROZ, Patricia Helena Breno. **Tecnologias e cuidado: personificando a atenção integral em idosos.** Santa Catarina. Clube dos autores, 2022.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE (OMS). **Envelhecimento ativo: uma política de saúde.** Tradução: Suzana Gontijo. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2005. Disponível em: <http://portal.saude.gov.br/portal/arquivos/pdf/envelhecimento_ativo_idoso.pdf>

Disciplina: Atenção Geriátrica e Gerontológica: envelhecimento, saúde e interdisciplinaridade.

Ementa: Esta disciplina aborda assuntos de fundamentos geriátricos, com bases biológicas do envelhecimento. Aspectos sociais e psicológicos do envelhecimento. Fundamentos gerontológicos. Teorias do envelhecimento humano. Abordagem à pessoa idosa no contexto da família. Velhice e a sociedade.

Competências e Habilidades:

- Compreender a diferença entre do envelhecimento natural e patológico;
- Explorar as teorias que explicam o envelhecimento humano;
- Identificar os elementos essenciais da abordagem geriátrica e gerontológica;
- Habilitar para uma abordagem qualificada com a pessoa idosa atrelada ao contexto familiar;
- Propiciar uma análise compreensiva quanto a velhice no contexto da sociedade moderna.

Conteúdo Programático 1: Fundamentos geriátricos e gerontológicos. Bases conceituais da geriatria. Fundamentos gerontológicos;

Conteúdo Programático 2: Processos biopsicossociais do envelhecimento. Bases biológicas do envelhecimento. Aspectos psicológicos do envelhecimento. Aspectos sociais do envelhecimento.

Conteúdo Programático 3: Compreendendo as teorias do envelhecimento humano. Teorias biológicas do envelhecimento. Teorias sociais do envelhecimento.

Conteúdo Programático 4: Abordagem a pessoa idosa no contexto da família e sociedade. Abordagem a pessoa idosa no contexto da família contemporânea. Velhice e a sociedade moderna.

Bibliografia Básica:

AMARAL, Jose Renato G; DUARTE, Paulo de Oliveira. **Geriatrics: Prática Clínica**. São Paulo, Manole, 2020.

BRASIL. **Estatuto do Idoso**. – 5. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. 39 p.

In: FREITAS, Elizabete Viana, PY, Ligia, CANÇADO, Flavio Aloisio Xavier, DOLL, Johnannes, GORZONI, Milton Luiz. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

Bibliografia Complementar:

MELLO, Ana Cristina Pires de., **Gerontologia e Asilamento de Idosos: o imaginário de ausência da família**. São Paulo: Editora Dialética, 2022.

MENEGÓCIO, Alexandro Marcos., PEREIRA, Elaine Valias Sodré., QUEIROZ, Patrícia Helena Breno. **Tecnologias e cuidado: personificando a atenção integral em idosos**. Santa Catarina. Clube dos autores, 2022.

OLIVEIRA, Francisco Fabricio Firmino de., VIEIRA, Kay. Francis. Leal. **Sexualidade na longevidade e sua significação em qualidade de vida**. Revista Brasileira de Sexualidade Humana, [S. l.], v. 29, n. 1, p. 103–109, 2018. DOI: 10.35919/rbsh. V29i1.46. Disponível em: https://www.rbsh.org.br/revista_sbrash/article/view/46. Acesso em: 11 nov. 2022.

SANTANA, Gisllaine. de Jesus., WITTER, Carla., LIMA, Adriana Machado Salbida de., BASTOS, Marta Ferreira., CASTRO, Leila Regina de., QUEIROZ, Illana Patrícia da Silva., BRECH, Guilherme Carlos., & ALONSO, Angélica Castilho. (2022). **A relação de enfrentamento de eventos estressantes com a qualidade de vida e desempenho físico em idosos longevos**. Revista Kairós-Gerontologia, 25(1), 209-225. ISSNprint 1516-2567. ISSN e 2176-901X. São Paulo (SP), Brasil: FACHS/NEPE/PUC-SP. Acesso em: 11 de novembro, 2022.

TERRA, Luiz Newton., NETO, Alfredo Cataldo., PORTUGUEZ, Mirna Wetter., CRIPPA, Anelise. **Geriatría e Gerontologia clínica**. Porto Alegre. Edipucrs, 2021.

Disciplina: Nutrição do idoso.

Ementa: Esta disciplina aborda a importância da nutrição adequada no processo de envelhecimento, na promoção e recuperação da saúde. Do mesmo modo, apresenta as etapas do cuidado nutricional, da avaliação à intervenção nutricional, em pessoas idosas saudáveis e nas principais doenças que acometem os idosos.

Competências e Habilidades:

- Identificar a importância da nutrição adequada no processo de envelhecimento, na promoção e na recuperação da saúde;
- Reconhecer as etapas do processo do cuidado nutricional de pessoas idosas;
- Compreender as recomendações nutricionais para a população idosa saudável;
- Compreender a terapia nutricional nas doenças mais prevalentes na população idosa

Conteúdo Programático 1: Nutrição em gerontologia e geriatria preventiva. Processo de envelhecimento e suas repercussões na saúde e nutrição do idoso.

Conteúdo Programático 2: Triagem de risco nutricional e avaliação nutricional do idoso em diferentes condições clínicas e cenários de atenção à saúde.

Conteúdo Programático 3: Necessidades nutricionais e recomendações dietéticas na promoção da saúde da pessoa idosa. Indicações para o uso de suplementação nutricional oral no idoso.

Conteúdo Programático 4: Bases para a terapia nutricional nas principais doenças crônicas e típicas que acometem a população idosa.

Bibliografia Básica:

BRASIL. **Fascículo 2. Protocolos de uso do Guia Alimentar para a população brasileira na orientação alimentar da população idosa.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/protocolos_guia_alimentar_fasciculo2.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

BRASIL. **Guia alimentar para a população brasileira.** 2. ed. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/guia_alimentar_populacao_brasileira_2ed.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE NUTRIÇÃO PARENTERAL E ENTERAL (SBNPE). Diretriz BRASPEN de terapia nutricional no envelhecimento.

BRASPEN Journal, v. 34, Supl. 3, p. 2-58, 2019. Disponível em: https://www.braspen.org/_files/ugd/a8daef_13e9ef81b44e4f66be32ec79c4b0fbab.pdf. Acesso em: 15 nov. 2022.

VOLKERT, Dorothee *et al.* ESPEN guideline on clinical nutrition and hydration in geriatrics. **Clinical Nutrition**, v. 38, n. 1, p. 10-47, 2019. Doi: <https://doi.org/10.1016/j.clnu.2018.05.024>.

Bibliografia Complementar:

FRANK, Andréa Abdala. **Nutrição no envelhecer**. 3. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2020.

NAJAS, Myrian; AQUINO, Rita de Cássia de. **Nutrição no envelhecimento**. São Paulo: Editora dos Editores, 2022.

SILVA, Maria de Lourdes Nascimento da; MARUCCI, Maria de Fátima Nunes; ROEDIGER, Manuela de Almeida. **Tratado de nutrição em gerontologia**. Barueri, SP: Manole, 2016.

TERRA, Newton Luiz; CATALDO NETO, Alfredo; PORTUGUEZ, Mirna Wetters; CRIPPA, Anelise. **Geriatría e gerontologia clínica**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2020.

Disciplina: Atuação multi, inter e trans disciplinar de atenção ao idoso

Ementa: A disciplina aborda a atuação da equipe multiprofissional no atendimento ao idoso com enfoque interdisciplinaridade e trans disciplinar.

Competências e Habilidades:

- Descrever a atuação multidisciplinar e interdisciplinar na atenção ao idoso.
- Discutir as estratégias e possibilidades da transdisciplinaridade na atenção ao idoso.
- Diferenciar a atuação multi, inter e transdisciplinar.

Conteúdo Programático 1: Conhecendo o idoso e a sua saúde.

Conteúdo Programático 2: Aspectos da gerontologia e a interdisciplinaridade.

Conteúdo Programático 3: A atuação da equipe multiprofissional e interdisciplinar na atenção ao idoso institucionalizado e não institucionalizado.

Conteúdo Programático 4: Desafios da Transdisciplinaridade na atenção ao idoso.

Bibliografia Básica

DOMINGUES, M.A. et al. **Gerontologia** - Os Desafios nos Diversos Cenários da Atenção. São Paulo: Manole, 2010.

FREITAS, E.V.; PY, L. **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022.

RAUL, C.; RIBEIRO, O. **Manual de Gerontologia** – Aspectos biocomportamentais, psicológicos e sociais do envelhecimento. Lisboa: Lidel, 2012.

Bibliografia Complementar

BESSE, M. O; CECÍLIO, L.C.; LEMOS, N.D. A Equipe Multiprofissional em Gerontologia e a Produção do Cuidado: um estudo de caso. **Kairós Gerontologia**, v. 17, n. 2, p. 205-222, 2014.

CAMARANO, A.A. (Organizadora) **Cuidados de longa duração para a população idosa: um novo risco social a ser assumido?** – Rio de Janeiro: Ipea, 2010. Disponível em: http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretarias/upload/saude/arquivos/pessoaidosa/livro_cuidados_prolongados_ipea.pdf

COELHO, F. G. M; GOBBI, S.; COSTA, J. L. Et al. **Exercício físico no envelhecimento saudável e patológico: da teoria à prática**. Curitiba: Editora CRV, 2013.

FARINATTI, P. T. V. **Envelhecimento: promoção da saúde e exercício**. São Paulo: Manole, 2008.

MENDES, E.V. **As redes de atenção à saúde**. Brasília: Organização Pan-Americana da Saúde, 2011.

MORIN, E. **Complexidade e transdisciplinaridade**. A reforma da universidade e do ensino fundamental. Natal: EDUFRRN, 1999.

OLIVEIRA, D.V. **Educação física em Gerontologia**. Curitiba: Appris, 2021.

REBELATTO, J.R. **Fisioterapia geriátrica: a prática de assistência ao idoso**. 2ª ed., São Paulo: Manole, 2007.

SILVA, C.C.R. Interdisciplinaridade e Transdisciplinaridade no atendimento ao idoso. **Revista Portal de Divulgação**, n.5, 2010. Disponível em: <http://www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista/index.php>

SPIRDUSO, W.W. **Dimesões físicas do envelhecimento**. São Paulo: Manole, 2005.

Disciplina: Principais instrumentos e recursos tecnológicos para avaliação das funcionalidades e qualidade de vida da pessoa idosa

Ementa: Esta disciplina aborda temas sobre capacidade funcional da pessoa idosa. Avaliação multidimensional. Instrumentos de avaliação da funcionalidade e qualidade de vida.

Competências e Habilidades:

- Instrumentalizar o pós-graduando para a avaliação multidimensional/capacidade funcional da pessoa idosa;
- Explorar as variáveis contidas nos instrumentos de avaliação global da pessoa idosa;
- Compreender a aplicabilidade dos instrumentos no contexto interdisciplinar;
- Habilitar o pós-graduando para uma abordagem qualificada da pessoa idosa atrelada às demandas biopsicossociais;
- Propiciar uma análise compreensiva ao pós-graduando entre qualidade de vida e o declínio funcional.

Conteúdo Programático 1: Conceito de capacidade funcional da pessoa idosa. Declínio funcional. Classificação clínico funcional.

Conteúdo Programático 2: Conceito de capacidade funcional da pessoa idosa. Declínio funcional. Classificação clínico funcional.

Conteúdo Programático 3: Instrumentos de avaliação multidimensionais. Escalas e instrumentos de avaliação.

Conteúdo Programático 4: Diagnóstico clínico-funcional, plano de cuidados e qualidade de vida. Demandas biopsicossociais. Organização do cuidado. Ações de prevenção e promoção à saúde.

Bibliografia Básica:

DUARTE, P O; AMARAL, J. R. G. **Geriatria: Prática Clínica**. São Paulo: Manole, 2020. 2. ed, p 50-130.

BRASÍLIA. **Estatuto do Idoso**. – 5. ed. – Brasília, DF: Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 2021. P. 39. Disponível em: https://www2.senado.leg.br/bdsf/bitstream/handle/id/592242/Estatuto_do_idoso_5ed.pdf. Acesso em 01 jul. 2023

FREITAS, E V., et al. **Tratado de geriatria e gerontologia**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2022. 5. Ed, p 200-250.

Bibliografia Complementar:

MANSO, M. E. G., et al Avaliação Multidimensional do Idoso: resultados em um grupo de indivíduos vinculados a uma operadora de planos de saúde. **Revista Kairós - Gerontologia**, São Paulo, v. 21(1), 191-211, 2018. Acesso em: 01 de jul, 2023.

MORAES, E N.,et al. Avaliação multidimensional do idoso. Curitiba, **Secretaria de Estado da Saúde do Paraná**. Superintendência de Atenção à Saúde. P223a, 2018.

SANTANA, G J., et al. A relação de enfrentamento de eventos estressantes com a qualidade de vida e desempenho físico em idosos longevos. **Revista Kairós-Gerontologia**, São Paulo, v. 25(1), 209-225. Acesso em: 01 de jul, 2023.

Disciplina: Fisiopatologia e Síndromes geriátricas (5 Is)

Ementa: A disciplina abrange o estudo da fisiopatologia do envelhecimento e das síndromes geriátricas, considerando seus impactos na saúde dos idosos. Além disso, aborda a especificidade do cuidado de enfermagem no contexto gerontogeriátrico.

Objetivo da disciplina

- Compreender as síndromes geriátricas e a reabilitação da pessoa idosa com comprometimento funcional.
- Capacitar o profissional a conhecer as características específicas da pessoa idosa, com competência para diferenciar o fisiológico do patológico no envelhecimento, a inter-relação dos sistemas, o papel da equipe multiprofissional, a importância da promoção, prevenção e intervenção fisioterapêutica nesse processo.

Conteúdo Programático 1: Principais síndromes geriátricas (incapacidade cognitiva, incapacidade comunicativa, iatrogenia, incontinência esfincteriana e Instabilidade postural e quedas, imobilidade, insuficiência família).

Conteúdo Programático 2: Alterações do Sono, Nutrição (Causas mais frequentes de desnutrição no Idoso).

Conteúdo Programático 3: Fatores anatômicos e fisiológicos da Idade no caminhar.

Conteúdo Programático 4: Desenvolvimento da Família e da pessoa idosa, Internações.

Bibliografia Básica:

AVILA, R.; BOTTINO, C. M. C. Atualização sobre alterações cognitivas em idosos com síndrome depressiva. Rev Bras Psiquiatr. 2006;28(4):316-20.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia de Atenção à Reabilitação da Pessoa Idosa. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2021.

CALDAS, C. P. Envelhecimento com dependência: responsabilidades e demandas da família. Caderno de Saúde Pública, vol.19, n.3, pp.733-781. Rio de Janeiro: 2003.

DAVIGLUS, M. L et al. National Institutes of Health State-of-the-Science Conference Statement: Preventing Alzheimer's Disease and Cognitive Decline. NIH Consens State Sci Statements. 2010 Apr 26–28;27(4):1–27.

DEDICAÇÃO, A. C. et al. Tratamento das incontinências no idoso. In: PERRACINI, M.R.; FLÓ, C. M. Funcionalidade e envelhecimento. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 2009.

LEDUC, M. M. S. Imobilidade e síndrome da imobilização. In: FREITAS, E. V. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2011. p. 972-980.

TAMAI, S. A. B; APSREU, V. P. S. Reabilitação Cognitiva em Gerontologia. In: FREITAS, E. V.; PY, L. et al. Tratado de geriatria e gerontologia. 3. ed., Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2013. p. 1899-1909.

Disciplina: Neuropsicologia do Envelhecimento.

Ementa: A disciplina apresenta as principais comorbidades do idoso e os aspectos neuropsicológicos mais comuns em geriatria.

Competências e Habilidades:

- Ser capaz de identificar as comorbidades mais comuns em idosos;
- Ser capaz de caracterizar as principais comorbidades neuropsiquiátricas em geriatria.
- Ser capaz de compreender o envelhecimento cerebral e os transtornos psiquiátricos mais comuns nessa etapa do desenvolvimento.

Conteúdo Programático 1: Considerações sobre o envelhecimento cerebral.

Conteúdo Programático 2: Depressão e suicídio no idoso. Transtorno bipolar afetivo e transtornos cognitivos no idoso.

Conteúdo Programático 3: Principais tipos de Demência Degenerativas. Tipos de Demências não degenerativas.

Conteúdo Programático 4: Delirium e confusão mental no idoso. O idoso institucionalizado com delirium.

Bibliografia Básica:

BOTTINO, C.M.C.; LAKS, J; BLAY, S.L. **Demência e transtornos cognitivos em idosos**. Rio de Janeiro Editora Guanabara Koogan, 2006.

CANÇADO, F.A.X; ALANIS, L.M.; HORTA, M.L. **Envelhecimento cerebral**. In: FREITAS, E.V.; PY, L. (Editoras); CANÇADO, F.A.X.C.; DOOL, J.; GORZONI, M.L. (Coautores). *Tratado de Geriatria e Gerontologia*. 3ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2011, p:135-152.

COSENZA, R. M.; GUERRA, L. B. **Neurociência e Educação: como o cérebro aprende**. Artmed. Porto Alegre, 2011.

DALGALARRONDO, P. **Psicopatologia e Semiologia dos Transtornos Mentais**. Porto Alegre: ArtMed, 2000.

PAULA, G. R. et al. Neuropsicologia da aprendizagem. **Revista Psicopedagogia**, São Paulo, v. 23, n. 72, p. 224-231, 2006. Disponível em http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862006000300006&lng=pt&nrm=iso Acesso em 16 mai 2023.

Disciplina: Emergências na pessoa idosa e prevenção à queda.

Ementa: Epidemiologia das emergências na pessoa idosa; avaliação clínica da pessoa idosa; emergências cardiovasculares na pessoa idosa e orientações sobre seu atendimento; emergências respiratórias na pessoa idosa e orientações no seu atendimento; principais emergências neurológicas e psiquiátricas na pessoa idosa e seu atendimento; conceito, epidemiologia e prevenção de trauma e a quedas na pessoa idosa.

Competências e Habilidades:

- Compreender e identificar os tipos mais comuns de emergência que podem acometer a pessoa idosa;
- Identificar a epidemiologia das principais emergências na pessoa idosa e o atendimento para cada uma delas;

- Compreender a epidemiologia dos traumas e quedas na pessoa idosa;
- Estabelecer e desenvolver as principais medidas preventivas para traumas e quedas na pessoa idosa.

Conteúdo Programático 1: Emergências na pessoa idosa: conceito, epidemiologia e avaliação clínica.

Conteúdo Programático 2: Emergências cardiovasculares e respiratórias na pessoa idosa e particularidades no seu atendimento.

Conteúdo Programático 3: Principais emergência neurológicas e psiquiátricas na pessoa idosa e particularidades no seu atendimento.

Conteúdo Programático 4: O trauma e a queda na pessoa idosa: conceito, epidemiologia, avaliação clínica e prevenção.

Bibliografia Básica:

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Envelhecimento e saúde da pessoa idosa**. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. 192 p.

FREITAS, E.V.; PY, L. (Editoras); CANÇADO, F.A.X.C.; DOOL, J.; GORZONI, M.L. (Coautores). **Tratado de Geriatria e Gerontologia**. 3ª Edição. Editora Guanabara Koogan, 2011.

MARTINS, H.S. **Medicina de emergências:** abordagem prática. 11ª ed. Barueri, SP: Manole, 2016.

NETTO, M.P.; BRITO, F.C. **Urgências em Geriatria:** Epidemiologia, Fisiopatologia, Quadro clínico, Conduta terapêutica. 1ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2001.

SWARTZ, M.H. **Tratado de semiologia médica:** história e exame clínico. 7ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. 825p.

Bibliografia Complementar:

AMERICAN COLLEGE OF SURGEONS. ATLS. **Advanced Trauma Life Support**. 10ª ed. Student Course Manual. 2018. 391p.

American Heart Association. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria. 2018.

American Heart Association. Destaques das Atualizações Focadas em Recomendações de 2018 da American Heart Association para RCP e ACE: Suporte Avançado de Vida Cardiovascular e Suporte Avançado de Vida em Pediatria. 2018.

AEHLERT, B. ACLS: Suporte avançado de vida em cardiologia. 5 ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2018

AMERICAN GERIATRICS SOCIETY. Clinical practice guideline for prevention of falls in older persons. **J Am Geriatr Soc.**, v.59, p.148–157, 2011.

DATASUS. Ministério da Saúde. **Morbidade hospitalar por local de internação no Brasil em 2022.** Disponível em: <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sih/cnv/niuf.def>

FELIPE, F.; MESADRI, P.S.; TEIXEIRA, S., et al. Atendimentos de emergência por causas externas não intencionais envolvendo idosos de Florianópolis, SC: VIVA 2006-2007. **Estud. interdiscipl. envelhec**, v. 21, n. 1, p. 235-248, 2016.

FREITAS, M.G.; BONOLO, P.F.; MORAES, E.N.; MACHADO, C.J. Idosos atendidos em serviços de urgência no Brasil: um estudo para vítimas de quedas e de acidentes de trânsito. **Ciência & Saúde Coletiva**, v.20, n.3, p.701-712, 2015.

GILLESPIE, L.D.; ROBERTSON, M.C.; GILLESPIE, W.J., et al. Interventions for preventing falls in older people living in the community. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v.9, n.CD007146, 2012.

GONSAGA, R.A.T.; SILVA, E.M.; BRUGUGNOLLI, I.D., et al. Padrão e necessidades de atendimento pré-hospitalar a idosos. **Rev Bras Geriatr Gerontol**, v.18, n.1, p. 19-28, 2015.

GORZONI, M.L. Abordagem do idoso na emergência. In: GOLIN, V.; SPROVIERI, S.R.S. **Condutas em Urgências e Emergências para o clínico**. 2ª Ed. São Paulo: Atheneu, 2012a. p. 865-868.

HOPEWELL, S.; COPSEY, B.; NICOLSON, P, et al. Multifactorial interventions for preventing falls in older people living in the community: a systematic review and meta-analysis of 41 trials and almost 20 000 participants. **British Journal of Sports Medicine**, v.54, p.1340-1350, 2020.

KRUSCHKE C.; BUTCHER, H. K. Evidence-Based Practice Guideline: Fall Prevention for Older Adults. **Journal of Gerontological Nursing**, v.43, n.11, p.15–21, 2017. doi:10.3928/00989134-20171016-01

LIMA, A.M.P.; RAMOS, J.L.S.; BEZERRA, I.M.P., et al. Depressão em idosos: uma revisão sistemática da literatura. **Revista de Epidemiologia e Controle de Infecção**, v.6, n.2, P.97-103, 2016.

LOPES, T.F.; LIMA, C.V.M.; FEITOSA, A.L.M., et al. Perfil de internação de idosos em terapia intensiva: traumas por causas externas. **Sanare** (Sobral, Online), v. 21, n.1 p.05-12, 2022.

MONTERO-ODASSO, M.M.; KAMKAR, N.; PIERUCCINI-FARIA, F., et al. Evaluation of Clinical Practice Guidelines on Fall Prevention and Management for Older Adults: A Systematic Review. *JAMA Netw Open*. v.4, n.12, p.e2138911, 2021. doi:10.1001/jamanetworkopen.2021.38911

NASCIMENTO, J.S.; TAVARES, D.M.S. Prevalência e fatores associados a quedas em idosos. **Texto Contexto Enferm**, v.25, n.2, p. e0360015, 2016.

NICOLAU, J. C., et al. Diretrizes da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Angina Instável e Infarto Agudo do Miocárdio sem supradesnível do Segmento ST. **Arq Bras Cardiol.**, v.117, n.1, p.181-264, 2021.

NICE. National Institute for Health and Care Excellence. **Falls in older people: assessing risk and prevention: Clinical Guidelines**. 2019.

NICE. National Institute for Health and Care Excellence. **Falls in older people: Quality standard: Clinical Guidelines**. 2015.

OLIVEIRA, C.P.; SNATOS, I.M.G.; ROCCA, A.R., et al. Perfil epidemiológico de pacientes idosos atendidos em um pronto-socorro de hospital universitário brasileiro. **Rev Med**, v.97, n.1, p.44-50, 2018.

PIEGAS, L.S.; TIMERMAN, A.; FEITOSA, G.S., et al. V Diretriz da Sociedade Brasileira de Cardiologia sobre Tratamento do Infarto Agudo do Miocárdio com Supradesnível do Segmento ST. **Arq Bras Cardiol.**, v.105, n.2, p.1-105, 2015.

RAMOS, F. P.; SILVA, S. C.; FREITAS, D. F. et al. Fatores associados à depressão em idoso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v.19, p.e239, 2019. <https://doi.org/10.25248/reas.e239.2019>

ROSA, V.P.P.; CAPPELLARI, F.C.B.D.; URBANETTO, J. S. Analysis of risk factors for falls among institutionalized elderly persons. **Rev bras geriatr gerontol**, v.22, n.1, p.e180138, 2019. Available from: <https://doi.org/10.1590/1981-22562019022.180138>

SANTANA SANCHEZ, Raúl et al . Caracterización del paciente geriátrico en la unidad de cuidados especiales del centro de urgencia. **Rev Cub Med Mil**, Ciudad de la Habana , v. 48, n. 4, e290, dic. 2019. Disponible en <http://scielo.sld.cu/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0138-65572019000400009&lng=es&nrm=iso>. accedido en 06 marzo 2023. Epub 01-Dic-2019.

Souza AQ de, Pegorari MS, Nascimento JS, Oliveira PB de, Tavares DM dos S. Incidência e fatores preditivos de quedas em idosos na comunidade: um estudo longitudinal. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2019Sep;24(Ciênc. saúde coletiva, 2019 24(9)):3507–16. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232018249.30512017>

Silva WA, Fontão PAB. Análise espacial das quedas envolvendo idosos no município de Pinhais-PR, 2017 a 2021. Revista de Saúde Pública do Paraná [Internet]. 19dez.2022 [citado 6mar.2023];5(4):1-9. Available from: <http://revista.escoladesaude.pr.gov.br/index.php/rspp/article/view/724>

URDEN, L.D.; STACY, K.M.; LOUGH, M.E. **Cuidados Intensivos de Enfermagem**. 6ª ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. p.180-220.

VOLZ, P., TOMASI, E.; SAES, M., et al. Incidência de depressão em idosos e fatores associados: revisão sistemática. **Psicologia, Saúde & Doenças**, v. 21, n.3, p. 851-864, 2020. <http://dx.doi.org/10.15309/20psd210326>

Disciplina: Cuidados paliativos, finitude e morte.

Ementa: A disciplina aborda a história, a definição, os princípios e os pressupostos dos cuidados paliativos. Apresenta o conceito de ortotanásia, eutanásia, distanásia e mistanásia em cuidados paliativos. Discute os aspectos éticos, bioéticos e legais e sua aplicabilidade para a pessoa, o cuidador(es) e/ou familiar(es) durante o processo de finitude/morte em cuidados paliativos.

Competências e Habilidades:

- Descrever os princípios, pressupostos e a filosofia dos cuidados paliativos e tanatologia para um cuidado humanizado de saúde;
- Implementar o cuidado paliativo baseado nos aspectos éticos, legais e nas melhores evidências científicas respeitando a diversidade cultural, social e espiritual;
- Compreender as questões éticas e legais que permeiam os cuidados paliativos, a terminalidade e as formas de morrer;
- Identificar os processos de morrer, perdas e as fases do luto a partir das evidências científicas;
- Explorar a capacidade crítico e reflexiva, bem como recursos teóricos e práticos que respeitam a vivência do paciente e familiar diante da finitude da vida e do luto.

- Aplicar intervenções baseadas em evidências para identificação, mensuração, controle e avaliação de sinais e sintomas produzidos pelo paciente e familiar em cuidados paliativos.

Conteúdo Programático 1: Cuidados Paliativos: princípios e filosofia dos cuidados paliativos (Histórico e Filosofia dos cuidados paliativos; Epidemiologia internacional e nacional dos cuidados paliativos; Indicação em Cuidados Paliativos; Equipes de Saúde: Interdisciplinar, Multidisciplinar e Transdisciplinar; Tomada de Decisão Compartilhada).

Conteúdo Programático 2: Aspectos éticos, bioéticos e legais dos Cuidados Paliativos (Legislação de Base na Atenção aos Cuidados Paliativos; Ética, Moral e Direito aplicados; Princípios fundamentais da Bioética aplicados; Testamento Vital e Diretivas Antecipadas de Vontade; Considerações da morte e o morrer na eutanásia, distanásia, ortotanásia e na mistanásia).

Conteúdo Programático 3: Processos de morrer, perdas e luto da pessoa em cuidados paliativos, cuidador(es), família(res) e equipe de saúde (A pessoa em cuidados paliativos; Escalas de acompanhamento e prognóstico; Sobrecarga do cuidador e família como parte da assistência; Cuidando de Quem Cuida: equipe de saúde frente aos cuidados paliativos; Comunicação difícil e Luto).

Conteúdo Programático 4: Técnicas e intervenções para controle de sinais e sintomas (Dor total: tratamento e procedimento analgésicos; Sedação paliativa; Terapias Integrativas e Práticas Complementares (PICS) em cuidados paliativos; Aplicações clínicas da espiritualidade nos cuidados em saúde).

Bibliografia Básica:

ANTUNES, R. F.; FERREIRA, W. A.; DIB, R. V.; BIZUTTI, N. S.; RAMOS, R. S.; TELLES, A. C. Nurses facing palliative care: what has the literature revealed? *Concilium*, [S. l.], v. 23, n. 4, p. 182–196, 2023. DOI: 10.53660/CLM-1023-23C43.

AREEJ EL-JAWAHRI; ASHLEY, M. N.; TAMRYN F. G.; STEPHANIE, J. L.; THOMAS, W. L. Palliative and End-of-Life Care for Patients With Hematologic

Malignancies. **J Clin Oncol.**, v. 38, n. 9, p. 944-953, 2020. DOI: 10.1200/JCO.18.02386.

BOFF, L. **Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra**. 13ª edição. Petrópolis: editora Vozes, 2007.

BOFF, L. **Espiritualidade: um caminho de transformação**. Rio de Janeiro: editora Sextante, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Hospital Sírio-Libanês. **Manual de Cuidados Paliativos**. Coord. Maria Perez Soares D'Alessandro, Carina Tischler Pires, Daniel Neves Forte, et al. São Paulo: Hospital Sírio-Libanês; Ministério da Saúde. 2020. Disponível em: <https://cuidadospaliativos.org/uploads/2020/12/Manual-Cuidados-Paliativos.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. RESOLUÇÃO Nº 41, DE 31 DE OUTUBRO DE 2018. Dispõe sobre as diretrizes para a organização dos cuidados paliativos, à luz dos cuidados continuados integrados, no âmbito Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: **Diário Oficial da União**, 2018. Disponível em: https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cit/2018/res0041_23_11_2018.html

BRASIL. Ministério da Educação/Conselho Nacional de Educação. RESOLUÇÃO CNE/CES 3, DE 3 DE NOVEMBRO DE 2022. Altera os Arts. 6º, 12 e 23 da Resolução CNE/CES nº 3/2014, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Medicina. Brasília, DF: **Diário Oficial da União**. Edição 210. Seção 1. p. 38. Disponível em: <https://www.in.gov.br/web/dou/-/resolucao-cne/ces-3-de-3-de-novembro-de-2022-441681885>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 19, de 3 de janeiro de 2002. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde, o Programa Nacional de Assistência à Dor e Cuidados Paliativos. Disponível em: https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/portaria_019.pdf

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 2.439, de 8 de dezembro de 2005. Institui a Política Nacional de Atenção Oncológica: Promoção, Prevenção, Diagnóstico, Tratamento, Reabilitação e Cuidados Paliativos, a ser implantada em todas as unidades federadas, respeitadas as competências das três esferas

de gestão. Disponível em:
<https://www.saude.mg.gov.br/images/documentos/Portaria2439.pdf>

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria GM/MS nº 874, de 16 de maio de 2013. Institui a Política Nacional para a Prevenção e Controle do Câncer na Rede de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Publicada no Diário Oficial da União de 17/05/2013. Disponível em:
https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0874_16_05_2013.html

CARVALHO, R. T.; PARSONS, H. A. **Manual de Cuidados Paliativos ANCP**. 2a edição. São Paulo: Academia Nacional de Cuidados Paliativos, 2012. Disponível em: <http://biblioteca.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2017/05/Manual-de-cuidados-paliativos-ANCP.pdf>

CASTILHO, M. T. C.; MURAKAMI, L.; NARCHI, M. D. Quais são os profissionais que atuam em cuidados paliativos?. Sociedade Cardiológica do Estado de São Paulo. Disponível em: <https://soces.org.br/assets/arquivos/arquivos-site/16c413720d499001eb0c2ecf06d632db.pdf>

CLARK D. From margins to centre: a review of the history of palliative care in cancer. **Lancet Oncol.** v. 8, n. 5, p. 430-438, 2007. DOI: 10.1016/S1470-2045(07)70138-9

FIGUEIREDO M. T. A. A História dos Cuidados Paliativos no Brasil/The History of Palliative Care in Brazil. **Rev Cienc Saude.** v. 1, n. 2, p. 2-3, 2011. DOI: <https://doi.org/10.21876/rcsfmit.v1i2.509>

FRANCO, M.H.P. **Luto como experiência vital**. In: FRANKLIN, S.S. Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009, p:245-256. ISBN 978-85-388-0055-2.

FRANKLIN, S.S. **Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer**. São Paulo: editora Atheneu, 2009, p:1-29. ISBN 978-85-388-0055-2.

KUBLER-ROSS, E. **Sobre a Morte e o Morrer**. 8ª edição. São Paulo: Martins Fontes, 1998.

INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER JOSÉ ALENCAR GOMES DA SILVA. Cuidados paliativos: vivências e aplicações práticas do Hospital do Câncer IV. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva. Rio de Janeiro: INCA, 2021.

LUTZ S. The history of hospice and palliative care. **Curr Probl Cancer**. v. 35, n. 6, p. 304-309, 2011. DOI: 10.1016/j.currproblcancer.2011.10.004

MINASIAN, S. Mindful Awareness of Music: A Modality for Symptom Management. **Clin J Oncol Nurs**, v. 27, n. 3, p. 233-236, 2023. DOI: 10.1188/23.CJON.233-236

MORITZ R. D. [org]. Conflitos Bioéticos do Viver e Morrer. Câmara Técnica sobre a Terminalidade da Vida e Cuidados Paliativos do Conselho Federal de Medicina. Brasília: CFM, 2011. ISBN: 978-85-87077-21-9. Disponível em: <http://portal.cfm.org.br/images/stories/biblioteca/conflitos.pdf>.

MOUNT B. Ten Thousand Crossroads: The Path as I Remember It. Montreal: McGill-Queen's University Press; 2021.

MURNANE, S; PURCELL, G.; REIDY, M. Death, dying and caring: exploring the student nurse experience of palliative and end-of-life education. **Br J Nurs.**, v. 32, n. 11, p. 526-531, 2023. DOI: <https://doi.org/10.12968/bjon.2023.32.11.526>

PENHA, R.M. **Finitude e terminalidade: um novo olhar sobre as questões da morte e do morrer em enfermagem**. In: FRANKLIN, S.S. Cuidados paliativos: discutindo a vida, a morte e o morrer. São Paulo: editora Atheneu, 2009. ISBN 978-85-388-0055-2.

PESSINI, L. **Distanásia: até quando prolongar a vida?** São Paulo: Editora Loyola, 2001.

PESSINI L.; BERTACHINI, L. (org). **Humanização dos Cuidados Paliativos**. São Paulo: Loyola, 2004.

QUINTANA, A.M.; CECIN, P.S.; HENN, C.G. **O preparo para lidar com a morte na formação do profissional de medicina**. Rev. Bras. Ed. Med., v.26, n0 3, p-204-210, 2002. <https://doi.org/10.1590/1981-5271v26.3-008>

RYAN, S; WONG, J; CHOW, R; ZIMMERMANN, C. Evolving Definitions of Palliative Care: Upstream Migration or Confusion? **Curr Treat Options Oncol.** v. 21, n. 3, p. 1-17, 2020. DOI: 10.1007/s11864-020-0716-4

SILVA, S. S. S. et al. Desafios da equipe multiprofissional em cuidados paliativos no Brasil: revisão integrativa. **Research, Society and Development**, v. 11, n. 6, p. e18511628904, 2022. DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v11i6.28904>

STRATEGIES FOR VIRTUAL BEREAVEMENT CARE. **J Christ Nurs.**, v. 40, n. 3, p. E40, 2023. DOI: 10.1097/CNJ.0000000000001087

VATTIMO, E. D. Q. et al. Cuidados paliativos: da clínica à bioética. ORTONA, C. (Ed. executiva). v. 1. São Paulo: Cremesp, 2023. ISBN 978-65-88267-03-5. Disponível em: https://cremesp.org.br/library/modulos/flipbook/cuidados_paliativos_vol1/

VATTIMO, E. D. Q. et al. Cuidados paliativos: da clínica à bioética. ORTONA, C. (Ed. executiva). v. 2. São Paulo: Cremesp, 2023. ISBN 978-65-88267-03-5. Disponível em: https://cremesp.org.br/library/modulos/flipbook/cuidados_paliativos_vol2/

VILLAS-BÔAS, M. E. Considerações ético-legais sobre a sedação paliativa: a discussão que a pandemia trouxe à tona no norte do Brasil. **Cad. Ibero Am. Direito Sanit.** (Impr.), v. 12, n. 2, p. 50-63, 2023. DOI: <https://doi.org/10.17566/ciads.v12i2.957>

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). National cancer control programmes: policies and managerial guidelines. 2.ed. Geneva: WHO, 2002.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). Global action plan for the prevention and control of NCDs 2013-2020 [Internet]. Genebra, Suíça: Organização Mundial da Saúde; 2013. Disponível em: https://www.who.int/nmh/events/ncd_action_plan/en/#:~:text=Mechanism%20on%20NCDs,Global%20Action%20Plan%20for%20the%20Prevention%20and%20Control%20of%20NCDs,biggest%20cause%20of%20death%20worldwide.

WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). National cancer control programmes: policies and managerial guidelines [livro eletrônico]. Genebra,

Suíça: World Health Organization; 2002. Disponível em: <https://apps.who.int/iris/bitstream/handle/10665/42494/9241545577.pdf?sequence=1&isAllowed=y>.

12. Infraestrutura Física e Pedagógica

O aluno encontrará todo o conteúdo do curso e assistirá às aulas gravadas no ambiente virtual. Para assistir às aulas é fundamental que as especificações abaixo sejam obedecidas, possibilitando, assim, uma recepção de maior qualidade dos vídeos.

Hardware:

- Processador Intel Core 2 Duo ou superior.
- 2Gb de Memória RAM.
- Placa de vídeo com resolução 1024x768, qualidade de cor 32 bits e compatível com Microsoft DirectShow.
- Microsoft DirectX 9.0c ou posterior.

Software:

- Navegador: Firefox, Google Chrome, Internet Explorer (sempre atualizado).
- Sistema Operacional: Windows XP ou posterior.
- Adobe Flash Player (atualizado).
- *Plugin* de vídeos SilverLigth (atualizado)

Rede:

- Conexão com a Internet banda larga de no mínimo 2 MB.
- Em caso de acesso em ambientes corporativos além da velocidade, é necessário verificar as condições de segurança de rede de sua empresa e se certificar que o site não estará bloqueado.

Adicionalmente, é prevista a utilização da biblioteca virtual para consultas bibliográficas e pesquisa de assuntos referentes às disciplinas ministradas.

